

Cliente: SBIm
Assunto: Doenças erradicadas
Veículo: Crescer (SP)

Data: 28/01/2019

Dia: Seg

Seção: Crianças

Site: revistacrescer.globo.com

RM

globo.com g1 globoesporte gshow videos

RICARDO MACHADO

Crescer

*GRAVIDEZ SEMANA A SEMANA *LIVROS INFANTIS *FERRAMENTAS

buscar

Curtir Seguir

REVISTA POLÍTICA DE PRIVACIDADE



HOME GRAVIDEZ BEBÊS COLUNISTAS CRIANÇAS ANIVERSÁRIO DIVERSÃO FAMÍLIA VÍDEOS ASSINE JÁ

TAMANHO DO TEXTO A- A+

Sarampo, pólio, difteria... Por que doenças consideradas erradicadas estão voltando?

Somente em 2018, foram registrados mais de dez mil casos de sarampo no Brasil. O número acendeu o alerta para outras doenças graves, como a poliomielite e difteria. Entenda

Por Sabrina Ongaratto - atualizada em 28/01/2019 09h47

Compartilhar Pinterest LinkedIn Google+ Twitter WhatsApp Assine já!



Como impedir que doenças erradicadas voltem? (Foto: Pexels)

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo da Organização Pan-Americana de Saúde. No entanto, dois anos depois, o país registrou um surto da doença com **mais de 10 mil casos confirmados** e 12 mortes. Segundo os últimos dados do Ministério da Saúde, o estado mais afetado foi o Amazonas, no norte do país, com mais de 9 mil notificações.

E não foi só no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o sarampo registrou um aumento de 30% nos casos em todo o mundo. Os especialistas acreditam que isso se deve, principalmente, aos **baixos índices de vacinação**. "Existe um **movimento antivacinas** que, apesar de lento, está crescendo. Outros fatores que influenciam negativamente são as fake news e a falta de informação. Seguidamente, recebo mães questionando, por exemplo, a associação entre a **vacina triplice viral e o autismo**. Não existe, até hoje, um estudo que comprove isso. E apesar de as doses conterem os chamados vírus vivos, não há chances da criança contrair a doença", esclarece o pediatra, infectologista e secretário do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SP-SP), Daniel Jarovski.

O especialista explica que assim como o **reaparecimento do sarampo**, a preocupação em relação a **poliomielite** também aumenta. Para ele, as duas são as mais graves do grupo de doenças erradicadas no Brasil. "Até o momento, nenhum caso de poliomielite foi registrado, mas existe, sim, uma preocupação por conta dessa **baixa nas imunizações**", afirma. Apesar de o Brasil não registrar casos há quase 30 anos, alguns países – como Paquistão, Nigéria e Afeganistão – ainda sofrem com a doença. Por isso, o sinal de alerta vai para os mais de trezentos municípios brasileiros onde a taxa de vacinação ficou bem abaixo do esperado.

Crescer 1.361.242 curtidas

MELHOR PARA FILHOS

Curtir Comprar agora

Você e outros 8 amigos curtiram isso

coqueluche

Bebê morre de coqueluche na Califórnia e deixa autoridades em alerta

Publiteditorial: Como proteger seu bebê da coqueluche?

O que você sabe sobre coqueluche?

coqueluche

sarampo

poliomielite

vacina

+ Lidas

- Mulher se recusa a induzir o parto e perde o bebê ao chegar na 45ª semana de...
- Criança de 4 anos diz à mãe que é a reencarnação de um bebê abortado e voltou "por..."
- Sexo no pós-parto: esqueça a quarentena, cada mulher tem seu tempo - Revista Crescer...
- Mulher reclama de mãe amamentando em público e leva jato de leite no rosto - Revista...
- Hospital de Pernambuco vai indenizar mãe impedida de amamentar bebê por falso...

Crescer em todas as plataformas

Leia Crescer no tablet e

Cliente: SBIm
Assunto: Doenças erradicadas
Veículo: Crescer (SP)

Data: 28/01/2019

Dia: Seg

Seção: Crianças

Site: revistacrescer.globo.com

RM

Além do sarampo e da [poliomielite](#), a vice-presidente da [Sociedade Brasileira de Imunizações \(SBIm\)](#), [Isabella Ballalai](#), lembra de outra doença antiga que está voltando: [a difteria](#). “Ela vem preocupando. Não é uma doença erradicada. Apesar de poucos, já temos casos no norte e nordeste. Existe vacina para a difteria e por que ainda tem pessoas desprotegidas? Se alguém contaminado entra no país e encontra pessoas não vacinadas, podemos ter um novo surto”, alerta.

Como reverter os baixos índices de vacinação?

saiba mais

[Quais vacinas as grávidas devem tomar?](#)

[Mitos comuns sobre vacinas](#)

Os especialistas são categóricos. Para eles, a única forma de manter as doenças erradicadas em um país é mantendo os níveis de vacinação altos. Segundo o infectologista, é quase impossível imunizar 100% da população, mas o índice de 95% é extremamente satisfatório.

“Existe um conceito de que esses 5% que não foram vacinados acabam sendo protegidos indiretamente porque toda a população em volta que já recebeu a vacina”, explica.

No entanto, em 2018, [a vacinação infantil teve o menor índice de imunizados dos últimos 16 anos](#). Segundo o Ministério da Saúde, todas as vacinas ficaram abaixo da meta. “Um grupo consultivo de vacinas para a OMS identificou a falta de confiança como os principais motivos dessa relutância. Atualmente, previnem-se cerca de 2 a 3 milhões de mortes por ano. Outras 1,5 milhão de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse maior alcance”, diz um comunicado no site da ONU Brasil.

Por nota, o Ministério da Saúde informou que o objetivo agora “é interromper a transmissão dos surtos que estão acontecendo, impedir que se estabeleça a transmissão sustentada e manter a sustentabilidade da eliminação do vírus do sarampo”. O último caso confirmado de sarampo no Brasil foi no dia 3 de dezembro. Se em três meses não surgir mais nenhum caso, o Brasil pode se considerar livre do surto de sarampo. “Precisamos ficar três meses sem caso novo, nosso prazo é fevereiro”, afirma Isabella.

O que garante proteção é a vacinação individual

A gerente de compras, Marina Neves, 37, levou um susto quando a filha, Anna, 2, ainda era recém-nascida. “Minha bebê, com 45 dias de vida, pegou [coqueluche](#) e ficou entre a vida e a morte por duas semanas na UTI. Só quem passa por uma tormenta terrível sabe a importância de se proteger dessas doenças”, afirma. Anna se recuperou bem, apesar do susto, mas a história poderia ter tido um final diferente, já que a doença [pode até ser fatal, especialmente para recém-nascidos](#).

Segundo a mãe, na época, a filha ainda não tinha recebido a dose da vacina, que só é aplicada aos 60 dias de vida. Ela acredita que, provavelmente, Anna contraiu de um adulto não vacinado. A doença também tem apresentado uma incidência de novos surtos em todo mundo na última década.



Marina, 37, com a filha Anna, 2, que já teve coqueluche (Foto: Arquivo pessoal)



Cliente: SBIm
Assunto: Doenças erradicadas
Veículo: Crescer (SP)

Data: 28/01/2019

Dia: Seg

Seção: Crianças

Site: revistacrescer.globo.com

RM

O Ministério da Saúde informou que todas as 19 vacinas – para combater 20 doenças – são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a pessoas de todas as faixas etárias. São disponibilizadas cerca de 300 milhões de doses ao ano. “As pessoas precisam saber, por exemplo, que o sarampo é uma doença altamente transmissível, de evolução rápida e extremamente perigosa para as crianças. Ela pode levar a morte ou causar sequelas neurológicas graves. A melhor e mais eficiente forma de prevenção é a vacina. Por isso, a principal recomendação para os pais ajudar a elevar as taxas de vacinação”, orienta o infectologista.

“Se a gente erradica e para de vacinar, as doenças voltam! Será que é preciso esperar o surgimento de novos casos para se vacinar? O brasileiro precisa perder essa cultura de que vacina é campanha, vacina é rotina. Todo mundo precisa se imunizar. Quer um exemplo? A [febre amarela é uma doença grave](#), 4 em cada 10 pessoas que contraem acabam morrendo. Estamos esperando o que?”, provoca Isabella.

“Levanto a bandeira da necessidade de vacinar, acima de qualquer reação que possa dar na criança. Todas essas doenças poderiam ser evitadas se a vacina não fosse um tabu”, conclui Marina.

saiba mais

[Confirmada morte de bebê por sarampo no Amazonas](#)

[Atenção à vacinação do seu filho na volta às aulas](#)

Você já curtiu Crescer no Facebook?

[Curtir](#) [Compartilhar](#) Você e outras 1,3 mi pessoas curtiram isso.

Crescer

[Política de Privacidade](#) | [Revista](#) | [Assine](#)

Outros Sites

Gravidez

Enxoval
Saúde
Parto

Bebês

Sono
Amamentação
Desenvolvimento

Crianças

Alimentação
Saúde
Comportamento

Família

Mães e Trabalho
Relacionamento
Rotina

Diversão

Brincadeiras e mais
Cuca Bacana
Passeios

Mais sites

Casa e Jardim
Casa e Comida
Galileu
Política de
Privacidade
Princípios Editoriais



EDITORA GLOBO

[Sobre nós](#) | [Assine](#) | [Anuncie](#) | [Cadastre-se](#) | [Sac](#)

Copyright © 2019 - Editora Globo S/A

Assine Crescer e ganhe um óculos de sol

<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Saude/noticia/2019/01/sarampo-polio-difteria-por-que-doencas-consideradas-erradicadas-estao-voltando.html>